



A.D. 1308
unipg
DIPARTIMENTO DI LETTERE -
LINGUE, LETTERATURE
E CIVILTÀ ANTICHE E MODERNE



CHAM
CENTRO DE
HUMANIDADES

NOVAFCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

**«Encontros com a Poesia do Mundo»
II Edição de Lisboa
Fundação José Saramago
Casa dos Bicos, Rua dos Bacalhoeiros, 10 – Lisboa**

12 de Abril de 2024, às 17h30

Organização: VERA LÚCIA DE OLIVEIRA (Università degli Studi di Perugia-Itália) e ISABEL ARAÚJO BRANCO (CHAM-Centro de Humanidades, Universidade Nova de Lisboa)

Moderação: MARGARIDA RENDEIRO (Universidade Nova de Lisboa)

Em homenagem a NUNO JUDICE

Participam os poetas ANTONELLA GIACON (Itália), LAUREN MENDINUETA (Colômbia), LUÍSA COSTA MACEDO (Portugal), PATRÍCIA LINO (Portugal), VERA LÚCIA DE OLIVEIRA (Brasil/Itália), OZIAS FILHO (Brasil/Portugal), RONALDO CAGIANO (Brasil).

BREVE NOTA SOBRE OS POETAS E ORGANIZADORES

ANTONELLA GIACON (Itália) nasceu em Pádua e vive em Perugia, onde foi professora infantil e atualmente é formadora em didática da escrita criativa em escolas primárias e secundárias. Há vários anos realiza cursos de escrita de poesia com grupos de crianças, adolescentes e adultos. Em 1994, publicou o livro de poesia *Sottopressione* (Edizioni Fara, S. Arcangelo di Romagna). Vários dos seus poemas em dialeto veneziano foram publicados em revistas, entre as quais *Tratti e Diverse Lingue*. Em dezembro de 2001, publicou *Pegno d'amore* (Edizioni Corsare, Perugia), também de poesia. Em setembro de 2005, publicou o livro *Piccoli alberi, piccole albere* (Editora Effatà, Torino), um percurso integrado de escrita criativa e dança-movimento-terapia em colaboração com a especialista Elisabetta Forghieri. Ultimamente, tem se dedicado à narrativa, com os livros *Qualcosa di speciale* (finalista no Prêmio Strega Ragazzi, em 2017) e *Quattro giorni* (terceiro lugar no Prêmio Fulgineamente, 2021), ambos publicados pela Edizioni Corsare. Em 2024, um dos seus contos tornou-se um texto teatral, publicado pela Editora Alieno para o espetáculo *Tutto è cominciato con le calze*, dirigido por Carla Gariazzo.

ISABEL ARAÚJO BRANCO (Portugal) é Professora Associada na Universidade NOVA de Lisboa. É investigadora integrada do CHAM-Centro de Humanidades (NOVA FCSH—UAc), de que actualmente é subdirectora. É directora de *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*. Participa no projecto do portal «Editores y Editoriales Iberoamericanos (siglos XIX-XXI)-EDI-RED» da Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes. É membro do Grupo de Investigación en Literatura Contemporánea (GILCO) (Uni. Alcalá) e participa no projecto «Transficción: La Literatura de la transición democrática española y las narrativas transicionales europeas» (Uni. Zaragoza). Colabora com o Centro de Estudos Comparatistas (Universidade de Lisboa). Recebeu o Prémio Científico Internacional Mário Quartin Graça 2015, concedido pela Casa da América Latina (Lisboa) pela sua tese de doutoramento. Entre outros, publicou *Recepção literária das literaturas hispano-americanas em Portugal* (Münster, LIT, 2021) e *Tradução e edição de obras hispano-americanas em Portugal* (Berlin, Peter Lang, 2020).

LAUREN MENDINUETA (Colômbia, 1977). Poeta, ensaísta, tradutora e professora universitária. Publicou o seu primeiro livro em 1999. Autora de uma dúzia de livros, a sua poesia tem sido traduzida para seis línguas e publicada em vários países, sendo considerada uma das poetisas mais prestigiadas da sua geração. Obteve quatro prémios nacionais de poesia no seu país e o Prémio Nacional de Ensaio e Crítica de Arte do Ministério da Cultura da Colômbia. Em Espanha recebeu o Prémio Internacional César Simón por *Del Tiempo, un Paso* e o Martín García Ramos por *A Vocação Suspendida* (Oporto, 2023). Vive em Lisboa desde 2007, nesta cidade realiza um intenso trabalho de divulgação da poesia Ibero-americana em Portugal e da poesia portuguesa em Espanha e na América Latina.

LUÍSA COSTA MACEDO (Portugal, 1972) é formada em Comunicação Empresarial e Pós-graduada em Gestão de *Marketing*, colaborou com empresas ligadas às áreas de Publicidade, Marketing Desportivo e Telecomunicações. Estreia-se em 2018 como autora e editora, com o livro infantil *Para Onde Vai?* recomendado pelo PNL. Publica em 2020 o seu primeiro conto na coletânea *Viagem à volta de minha casa* na editora *Jaguaritica*. Em 2022 o seu conto *Mar Largo* vence a 2ª edição do Prémio Literário Luís Vilaça. Tem textos de ficção e poesia publicados em jornais, revistas literárias e diferentes plataformas digitais. Coordena o Clube de Leitura *Espaço para a leitura, lugar para todas as vozes* na Livraria Espaço. Em 2023 lança o seu primeiro livro de poesia *Solo à Luz*.

MARGARIDA RENDEIRO (Portugal) é investigadora integrada doutorada no CHAM — Centro de Humanidades, FCSH-NOVA de Lisboa e coordenadora do grupo de investigação em Estudos Transculturais, Literários e Pós-Coloniais no CHAM. É igualmente Professora Auxiliar na Universidade Lusíada de Lisboa. Os seus interesses de investigação versam os estudos culturais e literários portugueses contemporâneos. É doutorada em Estudos Portugueses pela Universidade King's College, em Londres (2009+8). É autora de *The Literary Institution in Portugal: An Analysis under special consideration of the Publishing Market* (Peter Lang 2010) e co-organizadora de *Challenging Memories and Rebuilding Identities* (Routledge 2019). Participa em vários projetos de investigação, sendo investigadora-responsável do Projeto Literatura de Mulheres: Memórias, Periferias e Resistências no Atlântico Luso-Afro-Brasileiro (<https://doi.org/10.54499/PTDC/LLT-LES/0858/2021>), financiado pela FCT.

NUNO JUDICE (Portugal, 1949) nasceu no Algarve. Professor universitário, assumiu em 2009 a direção da revista *Colóquio-Letras* da Fundação Calouste Gulbenkian. Publicou o primeiro livro em 1972 e é um dos mais importantes nomes da poesia contemporânea. Recebeu os mais importantes prémios de literários nacionais e internacionais, entre os quais: Pen Clube (1985), Prémio D. Dinis da Fundação da Casa de Mateus (1990), da Associação Portuguesa de Escritores (1995), Bordalo da Casa da Imprensa (1999), Cesário Verde e Ana Hatherly (2003) e Fernando Namora (2004). Em 1973 recebeu em Zacatecas o Prémio Ramón López Velarde pela tradução de *A suave pátria*, no seu centenário. Em 2013, foi distinguido com o XXII Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana (Espanha); em 2014, com o Prémio de Poesia Poetas del Mundo Latino Víctor Sandoval (México); em 2015, com o Prémio Argana de Poesia, da Maison de la Poésie de Marrocos e o Prémio Literário Fundação Inês de Castro – Tributo de Consagração; e, em 2016, com o El Ojo Crítico Iberoamericano de Radio Nacional de Espanha.

OZIAS FILHO (Brasil/Portugal) nasceu no Rio de Janeiro, em 1962. É poeta, fotógrafo, jornalista e editor. Autor de *Poemas do dilúvio*, *Páginas despidas*, *O relógio avariado de Deus*, *Insulares*, *Os cavalos adoram maçãs* e *Insanos*, estes dois últimos, em 2023). Como fotógrafo tem vários livros publicados e integrou a iniciativa *Passado e Presente – Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura* 2017. Publicou em 2022 o seu primeiro livro infantil, *Confinados* (com ilustrações de Nuno Azevedo). Vive em Portugal desde 1991.

PATRÍCIA LINO (Portugal, 1990) é poeta, ensaísta e professora de poesia e cinema na University of California (UCLA). Entre os seus livros, videopoemas e experiências sonoras constam, por exemplo, *A Ilha das Afeições* (2023), *Aula de Música* (2022), *O Kit de Sobrevivência do Descobridor Português no Mundo Anticolonial* (2020), *I Who Cannot Sing* (2020), *Manoel de Barros e a poesia cínica* (2019) ou *Vibrant Hands* (2019). O seu trabalho foi publicado e apresentado em mais de 8 países. Site: <http://patricialino.com>

RONALDO CAGIANO (Brasil) nasceu em Cataguases, morou em Brasília e São Paulo e está radicado em Portugal. Estreou em 1989 com *Palavra engajada* (poesia), tendo publicado, dentre outros, *Dezembro indigesto* (contos, Prêmio Brasília de Produção Literária 2001), *Dicionário de pequenas solidões* (contos, Língua Geral, Rio, 2007), *Moenda de silêncios* (juvenil, em coautoria com Whisner Fraga, Dobra, 2012), *O sol nas feridas* (poesia, 2013, Dobra, finalista do Prémio Portugal Telecom), *Eles não moram mais aqui* (contos, Patuá, Prêmio Jabuti 2016 / Ed. Gato Bravo, Lisboa, 2018), *Diolindas* (novela, em coautoria com Eltânia André, Penalux, 2016), *Todos desertos: e depois?* (contos, Patuá, 2018), *Cartografia do abismo* (poesia, Laranja Original, 2020), *Arsenal de vertigens* (poesia, Húmus, Portugal, 2022) e *Horizonte de Espantos* (contos, Urutau, Pontevedra, 2022). Colabora com resenhas e artigos em diversos jornais e revista, tendo organizado as coletâneas *Poetas mineiros em Brasília* (Ed. Varanda, DF, 2001), *Antologia do conto brasileiro* (Projeto Editorial, DF, 2004) e *Todas as gerações - O conto brasileiro contemporâneo* (LGE Editora, DF, 2006).

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA (Brasil/Itália) é Professora Associada de Literatura Portuguesa e Brasileira do Departamento de Letras da Università degli Studi di Perugia (Itália). Tem livros de poemas e ensaios publicados em vários países e recebeu diversos prêmios. Criou em 2016 em Perugia (Itália) o festival internacional de poesia “Encontros com a Poesia do Mundo”, que se tornou um evento itinerante, realizado em Perugia, Assisi, Brasília, São Paulo e agora em Lisboa em sua segunda edição. Entre os livros de ensaios estão: *Poesia, mito e história no Modernismo brasileiro*, Editora UNESP, 2015 e *Um avesso de país: representações da literatura brasileira contemporânea*, Pontes Editora, 2020. Entre os livros de poesia: *Geografia d'ombra*, 1989; *A chuva nos ruídos*, 2004; *Entre as juntas dos ossos*, 2008; *La carne quando è sola*, 2011; *Vida de boneca*, 2013 (infantil); *O músculo amargo do mundo*, 2014; *Minha língua roça o mundo*, 2018; *Ero in um caldo paese*, 2019; *Esses dias partidos*, 2022.